EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À AGENTE BIOLÓGICO: REVISANDO AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTO SEGURO PELA ENFERMAGEM

Richard Pachamé [1]

Francielle Morais de Paula [2]

Leticia Silveira Cardoso [3]

Resumo:

Tema: Exposição Ocupacional da equipe de enfermagem à agente biológico. Objetivo: identificar as ações estratégicas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o comportamento seguro mediante a exposição ocupacional a agente biológico. Metodologia: Revisão de literatura do tipo integrativa (SOARES et al., 2014) desenvolvida com fins a identificar e sintetizar o conhecimento científico acerca de ações estratégicas para adoção de comportamento seguro pelos profissionais de enfermagem frente à exposição ocupacional a agentes biológicos. Logo, tem-se como questão de pesquisa: Quais são as ações estratégicas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o comportamento seguro mediante a exposição ocupacional a agente biológico? Resultados e Discussão: Os resultados deste estudo dividiram-se em 2 categorias teóricas, posteriormente discutidas: Exposição Ocupacional de Enfermagem à Agente Biológico e Ações Estratégicas para Promoção de Comportamento Seguro. Considerações Finais:Em termos de exposição ocupacional a agentes biológicos, os dados desta revisão integrativa somente ratificam informações amplamente divulgadas em cenários nacional e internacional. Contudo torna-se relevantes apontar que pouco se tem considerado em tais publicações as especificidades dos aspectos constituintes e organizacionais dos ambientes de trabalho dos profissionais de enfermagem. Sabe-se que os cuidados em saúde apresentam características singulares que estão ao encontro das necessidades biopsicossociais das pessoas que os buscam. No conjunto das ações estratégicas do universo explorado ínfima foram as que apresentavam ações estratégicas inovadoras no que tange a prevenir a exposição ocupacional. A única e principal refere-se ao uso de equipamentos de proteção individual como precaução padrão para evitar o contato com agentes biológicos inerentes à prática profissional de cuidar em enfermagem.

Palavras-chave: Exposição Ocupacional; Agente Biologico; Enfermagem

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À AGENTE BIOLÓGICO: REVISANDO AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTO SEGURO PELA ENFERMAGEM

[1] Aluno de graduação. richardpachame01@gmail.com. Autor principal

[2] Graduanda em Enfermagem. fraanmdepaula@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. leticiacardoso@unipampa.edu.br. Orientador

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À AGENTE BIOLÓGICO: REVISANDO AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTO SEGURO PELA ENFERMAGEM

1 INTRODUÇÃO

A exposição ocupacional caracteriza-se por qualquer tipo de contato que o trabalhador possa ter com agentes nocivos à sua saúde. Contato que ocorre no ambiente de trabalho e/ou na execução das ações de trabalho. O resultado deste pode ser lesões ou limitações para o desempenho das ações de trabalho, temporárias ou permanentes, ou mesmo a morte do trabalhador (LIMA et. al, 2011). Toda a exposição ocupacional precede da existência de riscos que são a presença de agentes com potencial de contaminação em instrumentais, no ambiente e nas pessoas; profissionais, acompanhante ou mesmo outros pacientes. Diante disto, se tem precauções padrões para redução ao mínimo aceitável da presença e circulação destes agentes nos serviços de saúde (NAZARIO et. al, 2017).

Os principais agentes de exposição ocupacional em ambientes hospitalares são os de origem biológica. Isto porque a hospitalização da pessoa indica majoritariamente a necessidade de cuidados invasivos, como realização de exames complementares e laboratoriais para definição e acompanhamento diagnósticos. Paralelamente, a enfermagem se constitui no maior número, quantitativo, de trabalhadores presentes nos serviços hospitalares. Ela interage com outros trabalhadores de diferentes serviços e unidades hospitalares, como também com pacientes e acompanhantes (RUBIM et. al, 2017). Tais interações os tornam mais propícios à exposição ocupacional a agentes biológicos, químicos e físicos.

Estudos realizados em diferentes hospitais revelam a presença de ruídos inevitáveis como o produzido pela bomba de infusão. Outros equipamentos a serem considerados são aspiradores, telefones, ventiladores mecânicos, respirador mecânico, monitor de multiparametros, fontes de oxigênio e ar comprimido (NETO et. al, 2010). A proteção à saúde dos trabalhadores está assegurada pela Consolidação das Leis Trabalhistas, na qual há o estabelecimento dos limites de tempo de exposição a ruídos contínuos ou intermitentes. Não se pode expor trabalhadores a jornadas diárias com carga horária maior do que oito horas se os níveis de ruídos forem de 85 dB. Se a exposição for igual ou maior do que 115dB ele poderá ficar exposto no máximo de sete minutos (MT, 2015).

A utilização de agentes químicos para higienização de instrumentos e de ambientas hospitalares caracterizam o Centro de Materiais e Esterilização (CME) e o Centro Cirúrgico (CC) como ambientes de elevado risco à exposição ocupacional a agentes químicos (TRINDADE et. al, 2016). O contato com estes, pode estar definido pela ausência da adoção de comportamento seguro pelos trabalhadores, a qual pode vir a comprometer a integridade e a funcionalidade dos sistemas respiratório e cutâneo (BITTENCOURT et. al, 2015).

O comprometimento da integridade cutânea do trabalhador de enfermagem amplia significativamente seu risco de exposição a agente biológico. Uma vez que, este realiza cotidianamente procedimentos clínico-assistências (OMARA et al., 2015) e banaliza o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) por diferentes motivações (ALMEIDA et al., 2015). O reencape de agulhas constitui-se como principal ação de trabalho que produz o contato do trabalhador de enfermagem com o sangue do paciente (JANUÁRIO, et.al., 2017), por meio da via percutânea (FERNANDES et.al, 2016).

Os estudos apresentados ratificam a diversidade de riscos para a exposição ocupacional de trabalhadores da área da saúde. O objeto deste estudo centra-se na exposição a agente biológico por trabalhador de enfermagem. E, tem-se como objetivo identificar as ações estratégicas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o comportamento seguro mediante a exposição ocupacional a agente biológico.

2 METODOLOGIA

Revisão de literatura do tipo integrativa (SOARES et al., 2014) desenvolvida com fins a identificar e sintetizar o conhecimento científico acerca de ações estratégicas para adoção de comportamento seguro pelos profissionais de enfermagem frente à exposição ocupacional a agentes biológicos. Logo, tem-se como questão de pesquisa: Quais são as ações estratégicas adotadas pelos profissionais de enfermagem para promover o comportamento seguro mediante a exposição ocupacional a agente biológico?

Desenvolvida no ambiente virtual de divulgação da produção científica, denominado Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de junho de 2018. Os critérios de inclusão selecionados previamente foram: texto completo disponível, formato de artigo publicado a partir da atualização da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSSTT) em 2012. Os de exclusão foram todos os artigos que não estão disponíveis gratuitamente, do tipo revisão, que não apresentam a enfermagem como público-alvo da exposição ocupacional e que não apresente ações estratégicas para adoção de comportamento seguro.

Para a coleta de dados utilizaram-se as palavras-chave: occupational exposure; accidents occupational; biological factores. Todas indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no sistema de metadados médicos de língua inglesa Medial Subject Headings (MeSH). Para a busca avançada aplicou-se o termo booleano "and". Obteve-se 292 manuscritos, destes 139 estavam disponíveis em texto completo, 127 eram artigos e 66 foram publicados a partir da divulgação da PNSSTT.

Do conjunto de 66 artigos, 37 pertenciam à base de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); 19 à Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 07 à Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem (BDENF – Enfermagem) e 03 ao Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS).

Excluíram-se 08 artigos que não estavam disponíveis gratuitamente. Realizou-se a sobreposição de bases de dados para remover duplicações nos artigos, excluindo-se 07. Excluíram-se mais 01 artigo que eram do tipo revisão. Consecutivamente realizou-se a leitura do título, do resumo, dos resultados e da conclusão dos 50 artigos disponíveis e aplicaram-se os critérios de exclusão, não apresentar a enfermagem como público-alvo da exposição ocupacional, excluindo-se 39 artigos e não apresentar ações estratégicas para adoção de comportamento seguro, excluindo-se 03 resultando em um universo de investigação de 08 artigos.

Para a discussão dos resultados e a apresentação do conteúdo, aplicou-se uma abordagem qualitativa (SILVERMAN, 2016) que permite por meio da releitura dos artigos a exploração das especificidades do objeto de investigação, as ações estratégias para promoção de comportamento seguro frente à exposição ocupacional a agentes biológicos presentes no trabalho da enfermagem. A partir do que se buscaram respostas à questão de pesquisa, resultando em duas categorias teórico-empíricas: **Exposição Ocupacional de Enfermagem à Agente Biológico** e **Ações Estratégicas para Promoção de Comportamento Seguro.** A primeira dispõe a relação dos profissionais, do ambiente de trabalho, da via e do agente de exposição. Já a segunda revela as ações desenvolvidas frente à exposição que indicam as ações estratégias para promoção do comportamento seguro.

Os aspectos éticos e os preceitos de autoria foram respeitados na medida em que os autores consultados foram citados e referenciados ao longo do estudo. Paralelamente, se dispôs o ano de publicação dos documentos conforme previsto na Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Apresenta-se a distribuição de frequência absoluta e relativa do universo explorado somente para consubstanciar os dados qualitativos. Estes possuem comportamento não excludente, ou seja, um mesmo artigo pode conter informações de mais de uma categoria teórico-empírica.

Exposição Ocupacional de Enfermagem à Agente Biológico

No conjunto dos 08 artigos, todos (100%) apresentam a exposição ocupacional a agentes biológicos pelo profissional técnico de enfermagem. Já enfermeiros e auxiliares de enfermagem estão presentes em 06 (75%) artigos **[Artigos 2, 3, 4, 6, 7 e 8]**. O sangue constituiu-se no principal agente biológico de exposição, presente em 07 (87,5%) artigos **[Artigos 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8]**, nos quais a via percutânea sempre foi citada. O contato com a pele também foi referido em 05 (62,5%) artigos, destes 03 (37,5%) indica não integridade cutânea **[Artigos 1, 4 e 6]**. E em 05 (62,5%) artigos foi indicado o contato com o tecido mucoso **[Artigos 1, 4, 6, 7 e 8]**. O ambiente de trabalho não foi especificado na maioria dos estudos, 05 (62,5%) artigos. Nos que o apresentam há indicação da ocorrência da exposição a agente biológico em laboratórios de análises clínicas **[Artigos 1 e 2]** e em centro cirúrgico **[Artigos 2 e 7]**. Como podemos observar a via percutânea tem sido a principal via de exposição, tendo como agente biológico em sua grande proporção o sangue (NEGRINHO et. al, 2017).

Ações Estratégicas para Promoção de Comportamento Seguro.

Encontraram-se 3 ações estratégicas associadas a realização de exame antirretroviral vinculadas a 4 artigos [**Artigos 1, 5, 6 e 8].** Destes somente em 2 artigos houve testagem da fonte [**Artigo 6 e 8].** O abandono de tratamento pelo profissional exposto ocorreu em 1 artigo [**Artigo 8]**. Tal comportamento não seguro foi associado a sorologia negativa da fonte ou a efeitos adversos da medicação independentemente do resultado da fonte. Nesta conjectura as ações estratégicas para promoção do comportamento seguro indicadas *após exposição ocupacional a agentes biológicos* foram: higienização das mãos com sabão; uso de solução antissépticas e acompanhamento ambulatorial das sintomatologias associadas a medicação antirretroviral. Foi evidenciado a não adesão ou abandono do tratamento profilático medicamentoso mesmo sendo necessário, acarretando assim, a adoção de um comportamento não seguro por parte do profissional afetando assim diretamente sua integridade (MIOLA, 2005).

Tem-se outros 3 artigos **[Artigo 3,4 e 7]**, que apontam como ação estratégica para promoção de comportamento seguro a notificação de acidente de trabalho (CAT). Todos eles apresentam a realização desta, mas evidenciam o não tratamento médico da exposição ocupacional a agentes biológicos. Devemos ressaltar o quão importante é as notificações ao CAT, acredito que quanto mais as instituições estimularem o uso de notificações e as praticas de segurança dos profissionais, maior será o benefício do indivíduo exposto ao acidente (RODRIGUES et. al, 2015).

Outros 2 artigos **[Artigos 2 e 3]** indicam ações estratégicas para promoção do comportamento seguro *previamente a exposição ocupacional a agentes biológicos*, em ambos existe a indicação da imunização contra a Hepatite B de todo profissional da área da saúde. Já no **artigo 3** indica-se ainda o cumprimento do disposto na NR-6, frisando a utilização dos equipamentos de proteção individual pelo profissional para minimizar a exposição ocupacional a agentes biológicos. A utilização de Equipamentos de proteção individual se torna imprescindível nas condutas de adoção do comportamento seguro, já que seria uma barreira física contra a exposição a vários agentes (NEVES et. al, 2011).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos de exposição ocupacional a agentes biológicos, os dados desta revisão integrativa somente ratificam informações amplamente divulgadas em cenários nacional e internacional. Contudo torna-se relevantes apontar que pouco se tem considerado em tais publicações as especificidades dos aspectos constituintes e organizacionais dos ambientes de trabalho dos profissionais de enfermagem. Sabe-se que os cuidados em saúde apresentam características singulares que estão ao encontro das necessidades biopsicossociais das pessoas que os buscam. Como também pelo tipo de gestão dos serviços implantados pela administração do serviço de saúde. Dentre diversos apontamentos científicos que revelam escassezes relacionadas a recursos humanos e recursos materiais, que se transformam em modos de cuidar diferentes do padronizado com fins a garantir o mínimo de assistência à saúde.

No conjunto das ações estratégicas do universo explorado ínfima foram as que apresentavam ações estratégicas inovadoras no que tange a prevenir a exposição ocupacional. A única e principal refere-se ao uso de equipamentos de proteção individual como precaução padrão para evitar o contato com agentes biológicos inerentes à prática profissional de cuidar em enfermagem. Diante do que se pode dizer que em algumas situações, principalmente na em destaque na categoria exposição a agentes biológicos o uso de luvas minimizam, mas não impedem um acidente com perfuro cortante. Já outros equipamentos de proteção individual como óculos e a máscara facial são capazes de evitar o contato de fluidos corporais com mucosas. O que justifica, talvez, um menor número de exposição ocupacional desta via no universo explorado. Paralelamente, a indicação para realização da imunização contra a hepatite B foi indicada como uma ação estratégica de comportamento seguro. Esta permite inserir que há um cuidado de si pelo profissional de enfermagem, mas que também não impede ou diminui a probabilidade de ocorrência de acidente ocupacional a material biológico.

A testagem bioquímica antirretroviral caracterizou-se como prática indicada para promover o comportamento seguro. Entretanto a adesão terapêutica não foi constatada nos estudos independente da sorologia da fonte, justificada pelos efeitos adversos da medicação. Corroborando com os estudos que evidenciam a comunicação de acidente de trabalho sem implementação terapêutica. Surgindo entre este conjunto de maior quantitativo a ação estratégica de terapêutica continuada ambulatorial, cuja revela a necessidade de monitoramento do profissional exposto em seu próprio ambiente de trabalho e de amenização de sinais e sintomas decorrentes da exposição ocupacional.

A estratégia de higienização das mãos apresentada pós-exposição ocupacional pode revelar um conhecimento parcial sobre biossegurança. Isto porque o menor número de microrganismos pode reduzir as manifestações dos sinais de inflamação referente a presença de antígeno produzida pela exposição ocupacional a agente biológico, mas não se tem comprovação que tais técnicas mesmo em uso de antissépticos sejam capazes de eliminar a virulência dos agentes biológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA M. C. M., et al. Seguimento clínico de profissionais e estudantes da área da saúde expostos a material biológico potencialmente contaminado. Ver Esc Enferm USP · 2015; 49(2):261-266.

BITTENCOURT V.L.L., et al. Vivencias de Profissionais de Enfermagem sobre riscos ambientais em um centro de materiais de esterilização. Rev Min Enferm. 2015; 19(4): 878-884.

FERNANDES A. M., et al. A contribuição da enfermagem portuguesa para o acesso e cobertura universal em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem. [Internet] 2016; 14(4):241-8.
JANUÁRIO G. C., et al, Acidentes ocupacionais com material potencialmente contaminado envolvendo trabalhadores de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**. [Internet] 2017; 22(1): 893-97.
LIMA L.M, et. al. Exposição ocupacional por material biológico no Hospital Santa Casa de Pelotas – 2004 a 2008. Esc Anna Nery (impr.)2011; 15 (1):96-102.
MIOLA C. E. Terapia anti-retroviral: Fatores que interferem na adesão de auxiliares de enfermagem após exposição ocupacional a material biológico, Tese (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças - SES) SP, 2005.
MINISTÉRIO DO TRABALHO. Norma Regulamentadora n° 15 – Atividades e Operações Insalubres. Disponível em http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-15-atividades-e-operacoes-insalubres, acesso em 15/06/2018.
NAZARIO E.G, et. al. Riscos ocupacionais e adesão a precauções-padrão no trabalho de enfermagem em terapia intensiva: percepções de trabalhadores. Rev Bras Saude Ocup 2017;42:e7.
NEGRINHO N.B.S. et al. Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais da enfermagem, Rev Bras Enfer, Brasilia – DF, 2017.
NETO R.A.S et al. Ruídos na unidade de terapia intensiva: quantificação e percepção dos profissionais de saúde. Rev Bras Ter Intensiva. 2010; 22(4):369-374.
NEVES H.C.C et al. Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual. Rev Latino-Am Enfermagem, mar-abr 2011;19(2):[08 telas]
OMAR A. A. et al. Occupational Injuries Prone to Infectious Risks amongst Healthcare Personnel inKuwait: A Retrospective Study. Med. Princ. Pract. 2015; 24:123–128.
RODRIGUES F.M.S. et al. Notificação de acidentes de trabalho com perfuro cortantes: Experiência de uma equipe de Enfermagem. Rev Enf UFJF, Juiz de Fora, 2015; 1(2): 145-152.
RUBIM M., et al. Possibilidades profissionais e materiais em serviço intra-hospitalar de urgência e emergência: relato de experiência. Revenferm UFPE online. Recife. [Internet] 2017;11(Supl. 5): 2231-7.
SILVERMAN D. Qualitative Research. SAGE, 2016
SOARES C. B., et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Rev Esc Enferm, USP. 2014; 48(2):335-45.
TRINDADE J.R.A, et. al. Índice de perfuração de luvas de procedimento/cirurgia utilizadas em trabalhadores do expurgo de um centro de material e esterilização. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(2):e1410015.